


Informativo Mensal
Mercado de Trabalho na Região
Metropolitana de Campinas
Setembro/ 2022

PROFESSOR EXTENSIONISTA
Profª. Dra. Eliane Navarro Rosandiski



Introdução:

Este informativo mensal monitora a evolução conjuntural do emprego nos 20 municípios Região Metropolitana de Campinas (RMC). Com objetivo de construir uma série histórica de indicadores, as tabelas e os gráficos são organizados e apresentados segundo os mesmos indicadores. Os indicadores aqui apresentados são construídos a partir dos dados disponibilizados pelo no painel Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (NovoCAGED), disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Nesse momento, seguindo o calendário de divulgação do MTP, serão apresentados os dados de setembro de 2022.

Os dados da PNAD-Contínua/IBGE apresentados no final do informativo ajudam a contextualizar evolução do mercado de trabalho local, também seguindo o padrão de divulgação, serão apresentadas as informações referentes ao último trimestre da pesquisa.

I. Destaques

1. No mês de setembro a RMC apresentou 3.430 novos contratos de trabalho. Com esse desempenho a região já acumula 51.555 novos contratos em 2022.
2. Este saldo positivo na RMC representa 5,6% do fluxo de empregos gerado em São Paulo. Indicador abaixo dos observados em junho e junho. No acumulado, 8,5% do emprego gerado em São Paulo foi na RMC.
3. Campinas segue na liderança de geração de novos contratos (1.371. Sumaré, com 479 novos contratos ocupa a segunda posição. Chama atenção a perda de 655 postos de trabalho em Paulínia.
4. A contratação de mulheres representou 61% do saldo de empregos.
5. Por faixas de escolaridade, seguindo a tendência, observa-se que 63% do saldo de contratos foi preenchido por profissionais com médio completo.
6. Por faixa etária os jovens de 18 a 24 anos tiveram participação relativa em 80% no saldo dos contratos gerados. Em setembro foram observadas reduções de contratos em todas as faixas de escolaridade acima de 30 anos, maior perda foram 274 na faixa de 50 a 64 anos.
7. O valor médio do salário dos admitidos na RMC foi R\$ 2.219,69 cerca de 15% acima da média nacional.
8. De um fluxo de 46.167 novos contratos de trabalho, 9,8 % são flexíveis (aprendiz (13%), temporário (65%) e intermitente 21%).
9. Por fim, por setor de atividade:
 - a. O maior destaque na geração de vagas foram as atividades industriais e o comércio com 39% do saldo
 - b. Os segmentos de serviços de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, geraram apenas 19% dos novos contratos de trabalho. E alojamento de alimentação 9%.

- c. As atividades industriais criaram 1.001 novos contratos.
- d. No entanto, a construção civil foi responsável interrompeu seus saldos positivos, e perdeu 540 postos de trabalho.

Comentários:

Apesar do dinamismo da geração de emprego em RMC comparativamente à participação histórica no emprego gerado em São Paulo chama atenção ter caído um pouco em setembro, em especial devido à perda do emprego na construção civil. A RMC, que concentra cerca de 7,5% do emprego, ainda registra uma participação de 8,5% no fluxo de novos contratos gerados em São Paulo.

O movimento registrado em setembro está fortemente vinculado às atividades de comércio e serviços. O perfil de emprego demandado nessas atividades pode estar associado ao ensino médio, jovens de 18 a 24 anos e mulheres. Apesar do saldo positivo, o fato de 9,8% dos novos contratos serem flexíveis traz como contrapartida maior instabilidade da manutenção do consumo dos trabalhadores.

Além disso, o perfil do saldo de emprego gerado mostra que 2.754 contratos realizados na faixa de 18 a 24 anos, 88,6% preenchido por jovens de 18 a 24 anos. Desses 1.052 em comércio e 932 em vagas terceirizadas para funções transversais (condutores de veículos e operador de equipamentos. Assim, apesar do saldo positivo, tais postos de trabalho são marcados pela baixa remuneração: valor de setembro: R\$ 1.724,13. Vale registra que o salário médio dos admitidos em setembro foi R\$ 2.219,69.

Como vem sendo destacado nesses informativos, o cenário de geração de emprego deve ser avaliado partir contexto nacional. Informações do IBGE mostram que a despeito a recuperação da taxa de participação, agora 62,7% das pessoas com mais de 15 anos participam do mercado de trabalho, o desemprego ainda atinge 9,4 milhões de brasileiros. Além disso, esse processo de recuperação/recomposição do mercado de trabalho vem ocorrendo em ocupações informais, como resultado estima-se uma informalidade em torno de 36,4% (sem carteira, conta-própria).

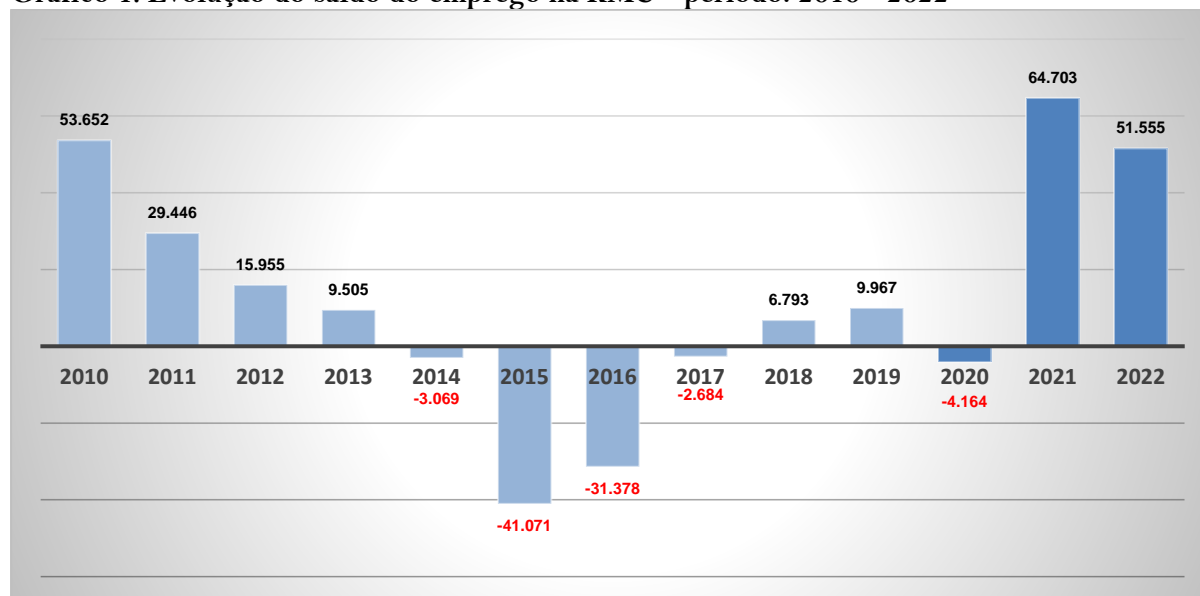
Assim sendo, a despeito da recuperação observada, incertezas decorrentes do cenário internacional, da alta taxa de juros interna e da possível retomada da inflação reduzem a

confiança do setor produtivo e afeta o movimento de geração de emprego, elemento decisivo para círculo virtuoso de crescimento.

Seguimos acompanhando.

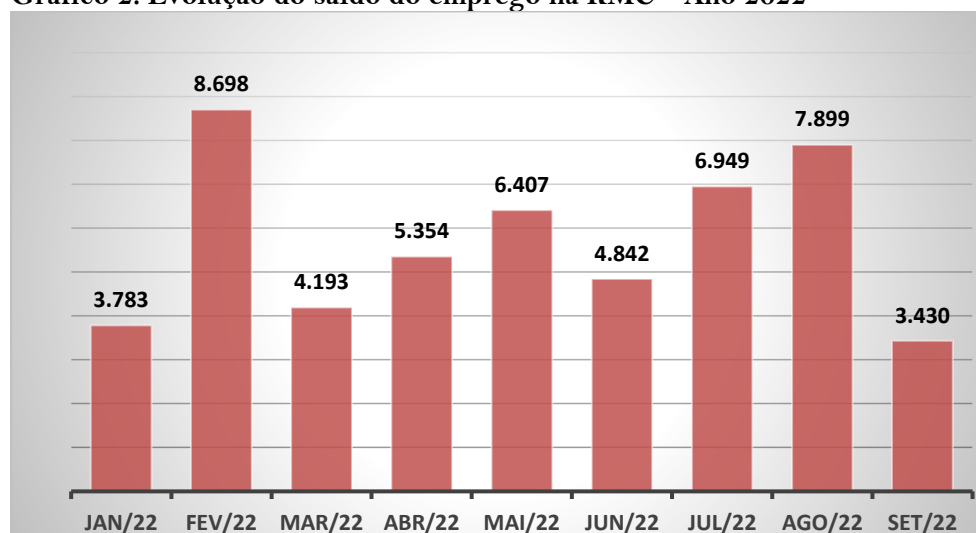
II. Quadros, gráficos e tabelas de desempenho do mercado de trabalho

Gráfico 1. Evolução do saldo do emprego na RMC – período: 2010 - 2022



Fonte: Novo CAGED – Secretaria do Trabalho/Ministério da Economia, 2022.

Gráfico 2. Evolução do saldo do emprego na RMC – Ano 2022



Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Tabela 1 – Evolução do emprego por municípios na RMC. Ano 2022

Municípios da RMC	Estoque em Dezembro 2021	SalDOS Mensais									Saldo em 2022	Estimativa de Emprego
		jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22		
Sp-Americana	73.776	235	467	-29	312	763	289	519	534	151	3.241	77.017
Sp-Artur Nogueira	8.962	3	90	46	36	36	10	45	-18	33	281	9.243
Sp-Campinas	386.035	1.065	2.579	1.214	2.163	1.766	1.945	2.096	2.446	1.371	16.645	402.680
Sp-Cosmópolis	10.209	4	138	-1	186	168	69	5	123	83	775	10.984
Sp-Engenheiro Coelho	3.829	55	91	4	46	117	35	26	30	-40	364	4.193
Sp-Holambra	11.292	-39	451	223	258	57	-432	179	132	90	919	12.211
Sp-Hortolandia	44.553	262	465	301	407	380	442	352	465	219	3.293	47.846
Sp-Indaiatuba	78.474	796	873	302	347	391	326	799	770	301	4.905	83.379
Sp-Itatiba	35.414	201	337	134	78	227	418	691	341	67	2.494	37.908
Sp-Jaguariuna	34.899	30	26	20	146	289	81	147	145	201	1.085	35.984
Sp-Monte Mor	12.916	244	266	95	119	220	62	58	297	201	1.562	14.478
Sp-Morungaba	4.794	-51	155	5	52	18	28	36	22	-32	233	5.027
Sp-Nova Odessa	21.845	-126	-11	41	128	69	364	183	135	259	1.042	22.887
Sp-Paulinia	42.619	392	383	-530	-119	439	526	751	1.644	-655	2.831	45.450
Sp-Pedreira	12.716	12	-8	13	74	45	13	26	84	120	379	13.095
Sp-Santa Bárbara D Oe	48.932	337	924	1.501	316	517	145	31	-85	300	3.986	52.918
Sp-Santo Antônio de Pc	7.331	4	10	4	8	78	-23	26	31	-14	124	7.455
Sp-Sumaré	55.506	67	959	535	528	543	65	443	383	479	4.002	59.508
Sp-Valinhos	43.432	107	182	79	167	117	229	313	133	-118	1.209	44.641
Sp-Vinhedo	40.669	185	321	236	102	167	250	223	287	414	2.185	42.854
Total RMC	944.717	3.783	8.698	4.193	5.354	6.407	4.842	6.949	7.899	3.430	51.555	996.272

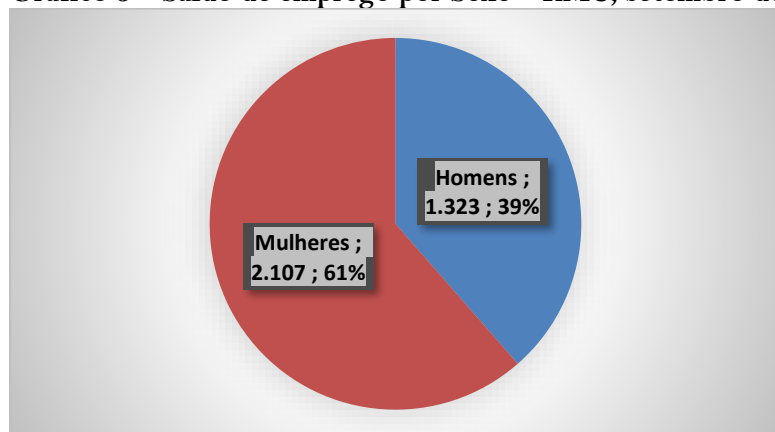
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Tabela 2 – Evolução do emprego na RMC, São Paulo e Brasil. Ano 2022

	Estoque em Dezembro 2021	SalDOS Mensais									Saldo em 2022	Estimativa de Emprego
		jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22		
Total RMC	944.717	3.783	8.698	4.193	5.354	6.407	4.842	6.949	7.899	3.430	51.555	996.272
Total SP	12.588.264	48.355	98.262	34.010	53.818	85.659	80.267	67.009	74.973	61.167	603.520	13.191.784
Total Brasil	40.519.107	159.248	344.594	95.428	201.203	277.849	282.513	223.366	285.314	278.085	2.147.600	42.666.707
RMC/SP	7,5%	7,8%	8,9%	12,3%	9,9%	7,5%	6,0%	10,4%	10,5%	5,6%	8,5%	7,6%
RMC/BRASIL	2,3%	2,4%	2,5%	4,4%	2,7%	2,3%	1,7%	3,1%	2,8%	1,2%	2,4%	2,3%

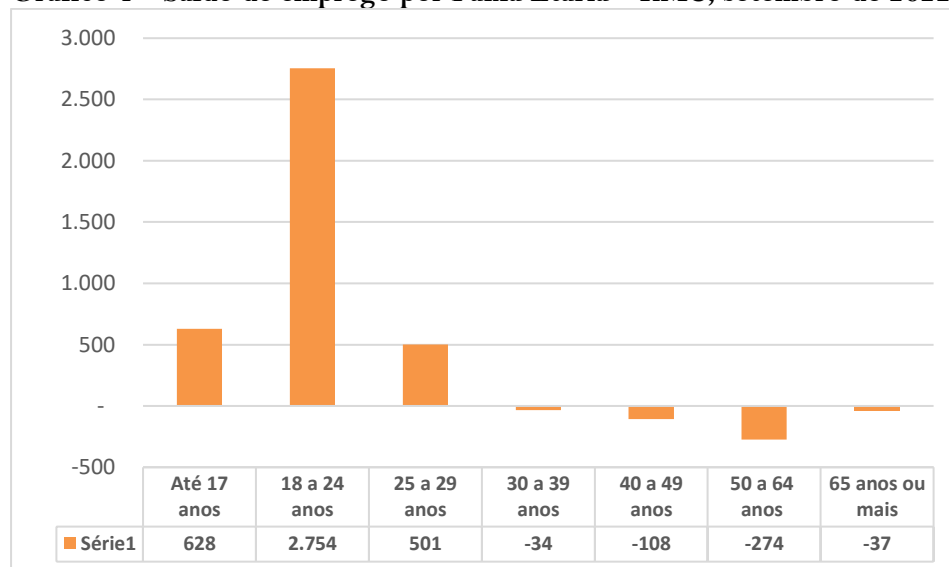
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Gráfico 3 – Saldo de emprego por Sexo – RMC, setembro de 2022.



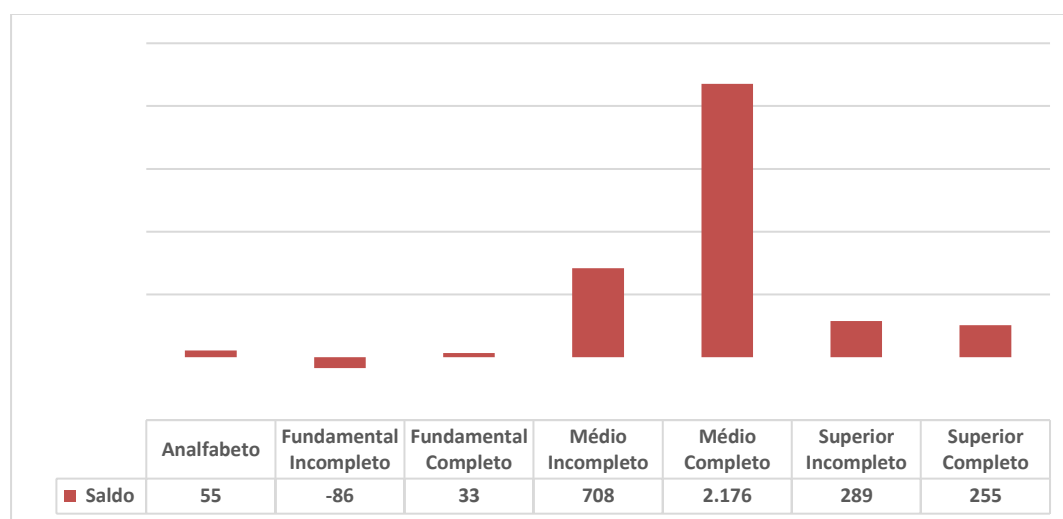
Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Gráfico 4 – Saldo de emprego por Faixa Etária – RMC, setembro de 2022.



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Gráfico 5 – Saldo de emprego por Faixa de Escolaridade – RMC, setembro de 2022



Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Tabela 3 – Saldo do emprego por Setor de Atividade – RMC, SP e Brasil setembro de 2022.

	RMC	São Paulo	Brasil
Agricultura, pecuária, produção florestal pesca e aquicultura	-30	-789	9.474
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.331	12.854	57.974
Construção Civil	-540	4.528	31.166
Indústria Geral	1.001	10.974	56.909
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	151	5.521	21.559
Alojamento e alimentação	320	4.511	18.066
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	661	18.399	59.210
Outros serviços + Domésticos	-26	1.655	7.858
Transporte, armazenagem e correio	562	3.514	15.869
Total	3.430	61.167	278.085

Fonte: Novo CAGED –Ministério do Trabalho e Previdência, 2022.

Quadro 1 - Indicadores do mercado de trabalho nacional

Indicadores - Brasil	jul-ago-set 2021	abr-mai-jun 2022	jul-ago-set 2022
Taxa de Participação	61,9%	62,6%	62,7%
Taxa de Desemprego	12,6%	9,3%	8,7%
Proxy Informalidade	37,1%	36,7%	36,4%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2022.

Quadro 2- Agregados populacionais do mercado de trabalho nacional

Brasil	jul-ago-set 2021	abr-mai-jun 2022	jul-ago-set 2022	Varição ano	Varição trimestre
População Economicamente Ativa (PEA) (milhares)	106.430	108.349	108.729	2,2%	0,4%
População Ocupada (milhares)	92.976	98.269	99.269	6,8%	1,0%
População Fora da Força de Trabalho	65.456	64.719	64.729	-1,1%	0,0%
População Desempregada (milhares)	13.453	10.080	9.460	-29,7%	-6,2%
Remuneração Média dos Ocupados	R\$ 2.670	R\$ 2.640	R\$ 2.737	2,5%	3,7%
Remuneração Média dos Empregados	R\$ 2.558	R\$ 2.527	R\$ 2.598	1,6%	2,8%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2022.

Quadro 3- Posição na Ocupação do mercado de trabalho nacional

Brasil / Posição Ocupação	jul-ago-set 2021	abr-mai-jun 2022	jul-ago-set 2022	Variação ano	Variação trimestre
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	33.508	35.782	36.265	8,2%	1,3%
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	11.691	13.043	13.212	13,0%	1,3%
Trabalhador doméstico	5.357	5.856	5.889	9,9%	0,6%
Empregado no setor público	11.168	11.865	12.156	8,8%	2,5%
Empregador	3.802	4.237	4.352	14,5%	2,7%
Conta-própria	25.461	25.714	25.684	0,9%	-0,1%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2022.

Quadro 4- Setor de Atividade no mercado de trabalho nacional

Brasil / Setores de Atividade	jul-ago-set 2021	abr-mai-jun 2022	jul-ago-set 2022	Variação ano	Variação trimestre
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	9.047	8.781	8.722	-3,6%	-0,7%
Indústria geral	12.200	12.654	12.688	4,0%	0,3%
Construção	7.223	7.487	7.416	2,7%	-0,9%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.842	18.956	19.231	7,8%	1,5%
Transporte, armazenagem e correio	4.795	5.115	5.234	9,2%	2,3%
Alojamento e alimentação	4.907	5.441	5.325	8,5%	-2,1%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	11.070	11.678	11.825	6,8%	1,3%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	16.030	17.094	17.409	8,6%	1,8%
Serviços Domésticos	5.409	5.896	5.930	9,6%	0,6%
Outros Serviços	4.399	5.118	5.466	24,3%	6,8%

Fonte: PNAD-Contínua/ IBGE, 2022.